

CANTIGAS DE RODA POPULARES



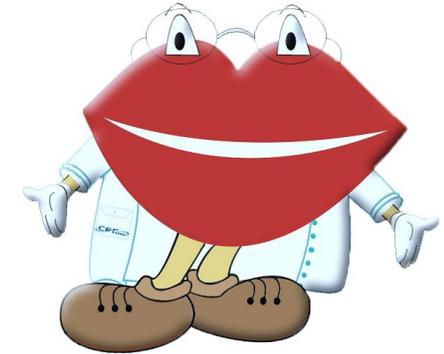


A música faz parte de nossa cultura, sendo também um importante instrumento de expressão e comunicação. As cantigas infantis são apresentadas às crianças bem cedo, em brincadeiras familiares ou na pré-escola.

Vale lembrar que, além do aspecto cultural, elas são de grande importância para o desenvolvimento da linguagem, da consciência fonológica, do domínio rítmico, das habilidades auditivas e de aspectos cognitivos tais como atenção, concentração e memória.

SUMÁRIO

Cantiga A	Cantiga B	Página
O cravo e a rosa	Deu o vento na roseira	04
Carneirinho	Limoeiro	05
Terezinha de Jesus	Cirandinha	06
Sapo Cururu	Sapo não lava o pé	07
Se esta rua fosse minha	Capelinha de melão	08
Eu fui no Tororó	Escravos de Jó	09
Pastorzinho	A canoa virou	10
Samba Lelê	Pai Francisco	11
Cai, cai balão	Borboletinha	12
Minhoca	Marcha soldado	13
A casa	Casinha	14
Pirulito	Caranguejo	15
Pezinho	Gatinha parda	16
Coelhinho	Coelhinho da Páscoa	17
Marinheiro só	Peixe vivo	18
Sabiá	Alecrim	19
Andorinha	São João	20
Pombinha branca	Eu entrei na roda	21
Balaio	Eu vi uma barata	22
A barata mentirosa	-----	23
A linda rosa juvenil	-----	24
A pulga	-----	25
As abelhas	-----	26



O CRAVO E A ROSA

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada.
O cravo saiu ferido,
E a rosa despedaçada.

O cravo ficou doente.
A rosa foi visitar.
O cravo teve um desmaio
E a rosa pôs-se a chorar.



DEU O VENTO NA ROSEIRA

Fiz a cama
Na varanda
Me esqueci do
Cobertor
Deu o vento
Na roseira
A roseira
Me cobriu
Toda de flor.

CARNEIRINHO, CARNEIRÃO

Carneirinho, carneirão
neirão, neiraão
Olhai pro céu
Olhai pro chão
pro chão, pro chão
Manda o rei Nosso Senhor
Senhor, senhor
Para todos se levantarem.



LIMOEIRO

Meu limão,
Meu limoeiro.
Meu pé de jacarandá
Uma vez,
tindolelê
Outra vez,
tindolalá.

TEREZINHA DE JESUS

Terezinha de Jesus
De uma queda foi ao chão
Acudiram três cavalheiros
Todos de chapéu na mão.

O primeiro foi seu pai,
O segundo seu irmão,
O terceiro foi aquele
Que a Tereza deu a mão.

Da laranja quero um gomo,
Do limão quero um pedaço,
Da menina mais bonita
Quero um beijo e um abraço.



CIRANDINHA

Ciranda, Cirandinha
Vamos todos cirandar
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar.

O anel que tu me deste
Era vidro e se quebrou.
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou.

SAPO CURURU

Sapo cururu
Na beira do rio
Quando sapo grita,
Oh maninha,
Diz que está com frio.

A mulher do sapo
Deve estar lá dentro
Fazendo rendinha,
Oh maninha,
Pro seu casamento.



O SAPO NÃO LAVA O PÉ

O sapo não lava o pé,
Não lava porque não quer
Ele mora lá na lagoa,
Não lava o pé,
Porque não quer,
Mas que chulé.

SE ESTA RUA

Se esta rua, se esta rua fosse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de
brilhante
Para o meu, para o meu amor passar.

Nesta rua, nesta rua, tem um bosque
Que se chama, que se chama Solidão
Dentro dele, dentro dele mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração.

Se eu roubei, se eu roubei teu coração
É porque tu também roubaste o meu.

Se eu roubei, se eu roubei teu coração
É porque, é porque te quero bem.



CAPELINHA DE MELÃO

Capelinha de melão
É de São João
É de cravo,
É de rosa,
É de manjericão.

São João está dormindo,
Não acorda, não!
Acordai, acordai,
Acordai, São João!

EU FUI NO TORORÓ

Eu fui no Tororó beber
Água não achei.
Achei bela morena
Que no Tororó deixei.
Aproveita minha gente
Que uma noite não é nada,
Se não dormir agora
Dormirás de madrugada.
Oh! Mariazinha!
Oh! Mariazinha!
Entrarás na roda
Ou ficarás sozinha.
Sozinha eu não fico,
Nem hei de ficar
Porque eu tenho o
Para ser meu par.



ESCRAVOS DE JÓ

Escravos de Jó
Jogavam caxangá
Tira, bota
Deixa ficar
Guerreiros com guerreiros
Fazem Zig, Zig, Zá
Guerreiros com guerreiros
Fazem Zig, Zig, Zá

PASTORZINHO

Havia um pastorzinho
Que andava a pastorar
Era dia de Natal
E ele pôs-se a cantar
Do, ré, mi, fá, fá, fá
Do, ré, do, ré, ré, ré
Do, só, fá, mi, mi, mi
Do, ré, mi, fá, fá, fá.
Chegando a Manjedoura
Maria lhe falou
Dizendo ao pastorzinho:
Seu canto me agradou!
Do, ré, mi, fá, fá, fá
Do, ré, do, ré, ré, ré
Do, só, fá, mi, mi, mi
Do, ré, mi, fá, fá, fá.



A CANOA VIROU

A canoa virou
Por deixar ela virar
Foi por causa do
Que não soube remar.

Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar,
Eu tirava o
Lá do fundo do mar.

SAMBA LE LÊ

Samba Lêlê
Tá doente,
Tá com a cabeça quebrada

Samba Lêlê
Precisava
É de uma boas palmadas.

Samba, samba, samba ô lê lê
Samba, samba, samba ô lá lá



PAI FRANCISCO

Pai Francisco
Entrou na roda
Tocando seu violão
Dilin, dam-dam
Vem de lá
Seu delegado
E Pai Francisco
Foi pra prisão.
Como é que ele vem
Todo requebrado,
Parece boneco desengonçado.

CAI, CAI BALÃO

Cai, cai balão
Cai, cai balão
Aqui na minha mão!

Não cai, não!
Não cai, não!
Não cai, não!
Cai na rua do sabão!



BORBOLETINHA

Borboletinha
Tá na cozinha
Fazendo chocolate
Para a madrinha.

Poti, poti
Perna de pau
Olho de vidro
Nariz de pica-pau
Pau-pau.

MINHOCA

Minhoca, minhoca
Me dá uma beijoca!

Não dou, não dou!

Então ou vou roubar
(smack!)

Minhoco, michoco
Tu tá ficando louco,
Tu deu o beijo errado,
A boca é do outro lado!



MARCHA SOLDADO

Marcha soldado,
Cabeça de papel!
Se não marchar direito,
Vai preso pro quartel.

Quartel prendeu fogo,
..... deu sinal:

Acude, acude, acude!
A bandeira nacional!

A CASA

Era uma casa muito engraçada,
Não tinha teto, não tinha nada.

Ninguém podia entrar nela não,
Porque na casa não tinha chão.

Ninguém podia dormir na rede,
Porque na casa não tinha parede.

Ninguém podia fazer pipi,
Porque pinico não tinha ali.

Mas era feita com muito esmero,
Na rua dos bobos, número zero.

Mas era feita com muito esmero,
Na rua dos bobos, número zero



CASINHA

Fui morar numa casinha, nha, nha
Infestada da da
de cupim pim pim!

Saiu de lá, lá, lá,
Uma lagartixa xa, xa!

Olhou pra mim,
Olhou pra mim
E fez assim:

Smack! Smack!

PIRULITO

Pirulito que bate, bate,
Pirulito que já bateu,
Quem gosta de mim é ela,
Quem gosta dela sou eu.

Pirulito que bate, bate,
Pirulito que já bateu,
A menina que eu gostava
Não gostava como eu.



CARANGUEJO

Palma, palma, palma
Pé, pé, pé
Roda, roda, roda
Caranguejo peixe é!
Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é!
Caranguejo só é peixe
Na enchente da maré!

PEZINHO

Ai, bota aqui,
Ai, bota ali
O seu pezinho.

O seu pezinho
Bem juntinho com o meu.

E depois não vá dizer,
Que você já me esqueceu.

E depois não vá dizer,
Que você já me esqueceu.



GATINHA PARDA

A minha gatinha parda
Que em janeiro me fugiu
Quem roubou minha gatinha,
Você sabe, você sabe?
Você viu?

COELHINHO

De olhos vermelhos,
De pelo branquinho
De salto bem leve,
Eu sou coelhinho.

Sou muito assustado,
Porém sou guloso!
Por uma cenoura,
Já fico manhoso.

Eu pulo pra frente,
Eu pulo pra trás!
Dou mil cambalhotas
Sou forte demais.

Comi uma cenoura,
Com casca e tudo,
Tão grande era ela,
Fiquei barrigudo.



COELHINHO DA PÁSCOA

Coelhinho da páscoa,
que trazes pra mim?

- Um ovo, dois ovos, três ovos assim!
- Um ovo, dois ovos, três ovos assim!

Coelhinho da páscoa,
que cor eles têm?

- Azul, amarelo, vermelho também!
- Azul, amarelo, vermelho também!

MARINHEIRO SÓ

Marinheiro, marinheiro,
Marinheiro só
Quem te ensinou a nadar?
Marinheiro só
Foi o tombo do navio?
Marinheiro só
Ou foi o balanço do mar?
Marinheiro só.
Ah, eu não sou daqui
Marinheiro só
Eu não tenho amor
Marinheiro só
Eu sou da Bahia
Marinheiro só
De São Salvador
Marinheiro só



PEIXE VIVO

Como pode um peixe vivo
Viver fora da água fria?
Como pode um peixe vivo
Viver fora da água fria?
Como poderei viver?
Como poderei viver?
Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia?

Os pastores desta aldeia
Já me fazem zombaria.
Por me ver andar chorando
Por me ver andar chorando
Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia!

SABIÁ

Sabiá lá na gaiola
Fez um buraquinho,
Voou, voou, voou, voou
E a menina que gostava
Tanto do bichinho
Chorou, chorou, chorou, chorou.
Sabiá fugiu pro terreiro,
Foi cantar lá no abacateiro
E a menina pôs-se a chamar
Vem cá, sabiá, vem cá.
E a menina diz soluçando:
Sabiá estou te esperando.
Sabiá responde de lá:
Não chores que eu estou voltando.



ALECRIM

Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado.

Foi meu amor,
Que me disse assim
Que a flor do campo
É o alecrim.

ANDORINHA

Andorinha voou, voou

Caiu no laço

E se embarçou!

Ah, me dá um abraço,

Que eu desembaraço,

A minha andorinha

Que caiu no laço.



SÃO JOÃO

O balão vai subindo,

Vai caindo a garoa.

O céu é tão lindo

E a noite é tão boa.

São João, São João,

Ascende a fogueira do

Meu coração.

POMBINHA BRANCA

Pombinha branca,
Que estás fazendo?
Lavando roupa
Pro casamento.
Vou me lavar,
Vou me secar,
Vou pra janela
Pra namorar.
Passou um homem
De terno branco
Chapéu do lado
Meu namorado.
Mandei entrar,
Mandei sentar.
Cuspiu no chão
Limpa aí seu porcalhão,
Tenha mais educação.



EU ENTREI NA RODA

Ah, eu entrei na roda
Para ver como se dança
Eu entrei na contra dança,
Eu não sei dançar.

Sete e sete
São quatorze,
Com mais sete
Vinte e um
Tenho sete namorados
E não caso com nenhum.

BALAIIO

Eu queria ser balaio,
Balaio eu queria ser.
Pra ficar dependurado,
na cintura de você!

Balaio meu bem,
Balaio, Sinhá
Balaio do coração!
Moça que não tem balaio, Sinhá
Bota a costura no chão.

Eu mandei fazer balaio,
Pra guardar meu algodão.
Balaio saiu pequeno,
não quero balaio não!

Balaio meu bem,
Balaio, Sinhá
Balaio do coração!
Moça que não tem balaio, Sinhá
Bota a costura no chão.



EU VI UMA BARATA

Eu vi uma barata
Na careca do vovó.

Assim que ela me viu.
Bateu asas e voou.

Seu Joaquim, quirim qim quim

De perna torta, tara tá tá

Dançando valsa, sara sá sá

Co'a Maricota, tara tá, tá.

A BARATA MENTIROSA

A barata diz que tem
Sete saias de filó
É mentida da barata
Ela tem é uma só!
Rá, rá, rá! Ró, ró, ró!
Ela tem é uma só!

A barata diz que tem
Carro, moto e avião
É mentida da barata
Ela tem é um canhão!



Rá, rá, rá! Ró, ró, ró!
Ela tem é um canhão!

A barata diz que tem
Um irmão que é pianista.
É mentida da barata
O irmão dela é vigarista!
Rá, rá, rá! Ró, ró, ró!
O irmão dela é vigarista!

A LINDA ROSA JUVENIL

A linda Rosa Juvenil,
Juvenil, Juvenil(Bis)
Vivia alegre no seu lar,
No seu lar, no seu lar. (Bis)

Um dia veio a bruxa má,
Muito má, muito má. (Bis)
E adormeceu a Rosa assim,
Bem assim, bem assim. (Bis)

E o mato cresceu ao redor,
Ao redor, ao redor. (Bis)



E o tempo passou a correr,
A correr, a correr. (Bis)

Um dia veio um belo rei,
Belo rei, belo rei. (Bis)
E despertou a Rosa assim,
Bem assim, bem assim. (Bis)

E os dois puseram-se a dançar,
A dançar, a dançar. (Bis)
E batam palmas para o rei,
Para o rei, para o rei. (Bis)

A PULGA

Ai, como pula,
Ai, como dança,
Como é faceira,
Esta pulga brasileira.

A pulga vai à missa,
Percevejo à procissão,
O piolho pequenino,
Também prega o seu sermão.

Ai, como pula,
Ai, como dança,
Como é faceira,
Esta pulga brasileira.



A pulga toma chá,
Percevejo toma café
E o piolho pequenino,
Também tomo seu rapé!
Atché!

Ai, como pula,
Ai, como dança,
Como é faceira,
Esta pulga brasileira.

AS ABELHAS

A abelha mestra
E as abelhinhas
Estão todas prontinhas
Pra ir para a festa.

Num zune que zune
Lá vão pro jardim
Brincar com a cravina
Valsar com o jasmim.

Da rosa pro cravo
Do cravo pra rosa
Da rosa pro favo
E de volta pra rosa.

Venham ver como dão mel
As abelhas do céu (bis)



A abelha rainha
Está sempre cansada
Engorda a pancinha
E não faz mais nada.

Num zune que zune
Lá vão pro jardim
Brincar com a cravina
Valsar com o jasmim.

Da rosa pro cravo
Do cravo pra rosa
Da rosa pro favo
E de volta pra rosa.

Venham ver como dão mel
As abelhas do céu (bis)